

TIPOLOGIA DOS CONCEITOS E DEFINIÇÕES NO DICIONÁRIO MULTILÍNGUE DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO LOCAL

*Armelle Le Bars Poupet**

RESUMO: Na realização do dicionário multilíngue do ordenamento do território e do desenvolvimento local para a Diretoria Geral das Políticas Regionais da Comunidade Europeia, desenvolvemos nossa pesquisa essencialmente na área da estrutura: a partir da árvore de domínio (domínios e subdomínios), estudamos a tipologia dos conceitos chegando, assim, ao estabelecimento de uma classificação que facilitou a organização e a redação das definições, não só na primeira etapa, mas também na etapa final do trabalho, com a tradução dos conceitos e das definições – apesar dos neologismos e da polissemia interna – nas línguas de trabalho da União Europeia.

UNITERMOS: dicionário multilíngue; árvore de domínio; tipologia dos conceitos; redação das definições; neologismos; polissemia interna.

RÉSUMÉ: *En réalisant le dictionnaire de l'aménagement du territoire et du développement local pour la Direction Générale des Politiques Régionales de la Communauté Européenne, nous avons développé notre recherche dans le secteur structurel: à partir de l'arbre du domaine (domaines et sous-domaines) nous avons étudié la typologie des concepts parvenant ainsi à établir une classification qui a facilité l'organisation et la rédaction des définitions dans une première étape et dans l'étape finale du travail, la traduction des concepts et des définitions, malgré des néologismes et une polysémie interne, dans les langues de travail de l'Union Européenne.*

* Professora da Universidade de Paris 3 – Sorbonne Nouvelle.

MOTS-CLÉS: dictionnaire multilingue; arbre du domaine; typologie des concepts; rédaction des définitions; néologismes; polysémie interne.

1. O dicionário multilíngüe do ordenamento do território e do desenvolvimento local

A aventura da elaboração deste dicionário¹ começou durante o ano letivo 1990/1991, quando fomos contratados por um organismo da DATAR (Delegação para o Ordenamento do Território), o CRIDEL (Centro de Pesquisa e Informação para o Desenvolvimento Local e Regional), que promovia encontros nacionais e reunia uma vasta documentação a respeito do desenvolvimento regional na França. Este organismo, tendo que comunicar a sua experiência aos parceiros europeus na Direção das Políticas Regionais da Comunidade em Bruxelas (DG 16), encontrava dificuldades em definir de forma concisa e precisa o que constitui o essencial dos elementos da política do ordenamento do território e as suas consequências em nível regional, pois a experiência e as iniciativas das regiões devem ficar bem claras para cada parceiro europeu.

Aproveitando a candidatura de seis estudantes de tradução a um estágio, fizemos um primeiro levantamento do vocabulário mais usado e dos conceitos-chave do desenvolvimento, que classificamos em cinco áreas específicas, para a elaboração da primeira base de dados em francês e português. A partir deste primeiro trabalho nasceu o projeto do dicionário multilíngüe do ordenamento do território e do desenvolvimento local, com a participação científica do CRIDEL e das agências europeias parceiras desse centro. O objetivo primeiro era estabelecer o dicionário em francês, traduzir os termos nas oito línguas da UE² e,

¹ DESCHAMPS, Romaine; LE BARS, Armelle; MINOT, Didier; PARTHENAY, Dominique. *Dictionnaire multilingue de l'aménagement du territoire et du développement local*. Paris, La Maison du Dictionnaire, 1995.

² Naquela data, a Suécia e a Finlândia ainda não faziam parte da comunidade.

numa segunda etapa, traduzir as definições da realidade francesa nas oito línguas e acrescentar a ela a realidade do desenvolvimento local de cada país.

1.1 Fontes terminológicas

O trabalho teve início com a seleção e classificação dos seguintes documentos:

- a) documentos informativos internos;
- b) documentos de trabalho apresentando realizações e projetos;
- c) documentos resultantes de jornadas nacionais de encontros dos parceiros do desenvolvimento local e regional;
- d) documentos estabelecidos pelos órgãos oficiais referentes à legislação, aos financiamentos e aos recursos disponíveis.

Os documentos processados e analisados pelos estudantes serviram para os primeiros levantamentos que levaram à constituição de glossários individuais; a metodologia consistia então no levantamento dos termos, na procura dos descritores e contextos definitórios, na verificação dos termos em sinonímia e na redação de definições simples. A proposta do CRIDEL e a disponibilidade de uma estudante formada em tradução especializada (DESS) marcaram, a partir desses glossários, a origem do projeto de elaboração do dicionário multilíngüe do ordenamento do território e do desenvolvimento local. A pesquisa foi então efetuada no CRIDEL contando com a presença constante dos especialistas e peritos nas áreas selecionadas.

1.2 Árvore de domínio

Considerou-se, inicialmente, a necessidade de se estabelecer uma hierarquia nas áreas e de se elaborar uma primeira árvore de domínio, classificando os setores dos mais genéricos aos mais específicos:

	Política global do meio ambiente
Meio ambiente e patrimônio	Proteção/valorização do patrimônio natural
	Conservação/valorização do patrimônio cultural
	Proteção e gestão da água
	Prevenção da poluição e dos riscos
	Desenvolvimento social urbano
Desenvolvimento social urbano	Segurança urbana
	Inserção/ ação social
	Habitat/ alojamento
	Desenvolvimento econômico do território
Desenvolvimento econômico local	Criação retomada e desenvolvimento de empresas
	Apoio aos projetos econômicos
	Emprego
	Formação profissional
Ordenamento do território e desenvolvimento local	Descentralização e políticas locais
	Ordenamento do espaço rural
	Desenvolvimento agrícola e rural / turismo
	Equipamento do território / urbanismo

Por meio da distribuição de cada um desses domínios em quatro ou cinco subdomínios, percebemos que havia uma forma de tipologia dos conceitos pois, comparando os conceitos definidos, verificamos que eles pertenciam a cinco categorias distintas. Transformamos então a arborescência em tabelas para classificar os conceitos segundo as cinco categorias mencionadas e no âmbito dos seus subdomínios e domínios. Esta nova organização da tipologia dos conceitos revelou-se fundamental para o trabalho definitório e para o trabalho de tradução nas línguas da UE.

A tipologia dos conceitos na linguagem do desenvolvimento local e regional organizou-se assim:

1. Termos genéricos
2. Instituições/órgãos de decisões
3. Ferramentas/financiamentos

4. Ações

5. Parceiros /atores locais

Observando sistematicamente a tipologia dos conceitos por subdomínio, encontramos sempre os mesmos tipos de conceitos. Classificando por tipo cada subdomínio que constituía a estrutura primária da arborescência, conseguimos estabelecer as tabelas de modo a permitir uma visão muito nítida do total dos conceitos em cada domínio. Podemos determinar que esta tipologia é a própria estrutura da rede conceptual caracterizando o desenvolvimento local e regional, mas isso não significava que ela pudesse ser aplicada a outros domínios nesta mesma forma. Todavia, pudemos pensar que, adaptada a outros domínios em função do mesmo tipo de pesquisa organizacional, ela poderia ser uma metodologia interessante para o estabelecimento das redes terminológicas e, sobretudo, para facilitar a redação e a verificação das definições.

A tipologia facilita para os tradutores o trabalho da classificação dos conceitos a fim de encontrar mais rapidamente o conceito equivalente na outra língua quando se trata de um termo muito diferente do termo de origem; assim, esses profissionais podem usar a mesma tipologia para verificar os conceitos entre a língua de partida (*langue-source*) e a língua de chegada (*langue-cible*), ou seja, um termo genérico, uma instituição, um órgão de decisão, ferramentas, ações, parceiros ou atores locais.

1.3 Elaboração das definições

Os termos são unidades significativas que podem ter diversas formas mas são geralmente substantivos, podem ser:

Termos simples:	Região
Termos complexos:	Ordenamento fundiário florestal
Termos compostos:	Contrato-programa da zona costeira
Termos compostos com truncação:	Eco-turismo, agro-turismo
Siglas:	RMI = Renda Mínima de Inserção
Acrônimos:	RMista = beneficiário da RMI

Fraseologias: Fundos para a correção dos desequilíbrios regionais.

Para que o conjunto dos dados corresponda a uma informação estruturada do domínio, estudamos a redação das definições dos conceitos de maneira a organizar uma rede de informações coerente.

Estabelecemos um esquema de quatro perguntas para cada conceito e, depois, a definição resultante corresponde às respostas encontradas com poucas variantes:

- Significação do conceito: O que é?
- Função, finalidade: Para que serve?
- Meios: Como?
- Contexto: Onde? Quando? Com quem? Para quem? Qual a importância do conceito no contexto do desenvolvimento local?

Esta primeira etapa da estruturação definitiva, estudada com os peritos e especialistas do CRIDEL, foi muito importante para determinar a forma definitiva do dicionário atendendo aos objetivos fixados pela equipe: dar uma informação exaustiva e atualizada da situação do ordenamento do território em matéria de desenvolvimento local na França. O problema da definição dos conceitos foi muito simplificado a partir da tipologia e a redação sempre comentada e analisada em equipe pelos terminólogos e pelos especialistas do domínio.

O conteúdo de cada tipo de conceito fica determinado pela sua colocação na tipologia:

- Se o termo pertencer ao tipo ferramentas ou ações, a definição vai especificar a natureza (contrato, programa, operação etc.), a data, a origem, a eventual duração, as instituições ou os parceiros encarregados da elaboração e da implementação, os objetivos e os conteúdos (programas de ações), a localização ou as condições exigidas e os financiamentos.
- Se o termo pertencer ao tipo instituições ou parceiros, a definição vai comportar o estatuto jurídico (estabelecimento público, órgão ministerial, associação, etc.), a data e origem de criação, a composição dos membros da estrutura ou do conselho de administração, os objetivos e as áreas de intervenção, as principais missões e competências.

- Os termos genéricos dificilmente entram numa tipologia estruturada devido à heterogeneidade dos conceitos: políticos, agrupamento de ferramentas ou técnicas, espaços económicos, culturais etc. Aplicamos em geral o esquema acima mencionado para uniformizar as explicações.

1.4 Estrutura das definições e redação

A redação das definições, rigorosamente controlada e verificada, é o resultado de uma metodologia cujo objetivo é organizar as informações com estilo preciso e conciso sempre na mesma ordem, a fim de estabelecer fichas estruturadas como elementos de uma rede de informações.

1.4.1 Primeira pergunta: o que é?

A resposta a esta pergunta deve ser precisa, pois ela deve confirmar a tipologia do termo. Assim, podemos verificar a orientação da resposta à primeira pergunta, o que é importante quando se trata da política global do meio ambiente como a política de crescimento sustentável, supondo que o conceito básico que marca o significado do termo escolhido seja evidente.

Domínio: meio ambiente e património

Subdomínio: política global do meio ambiente

Tipologia: termos genéricos

Politique de croissance soutenable

1- Politique de maîtrise de la croissance économique par une meilleure intégration de l'environnement en vue de préserver durablement les ressources naturelles et les éco-systèmes de la planète. 2 – Cette politique repose sur le principe de «développement durable» qui vise à concilier le développement économique avec une gestion rationnelle des ressources naturelles à long terme. 3 – Elle a pour objectif notamment d'assurer la reproduction à long terme des éco-systèmes, la gestion pré-

ventive des risques, la prise en compte de l'environnement dans les décisions économiques et les choix d'aménagement, le développement des connaissances scientifiques et des nouvelles technologies respectueuses de l'environnement, l'accès démocratique à l'information. 4 – En outre, cette politique a pour but de favoriser le développement économique et social par un rééquilibrage entre les pays du Nord et du Sud ou entre les villes et les campagnes et par une réduction des écarts entre les niveaux de vie.

Português:³

Política de crescimento sustentável

1 - Política de desenvolvimento e de gestão racional dos recursos do planeta a longo prazo, ao nível económico, social, cultural e ecológico. 2 – Visa nomeadamente à valorização dos recursos dos ecossistemas, à gestão preventiva dos riscos, à integração do ambiente nas actividades económicas, ao desenvolvimento das tecnologias limpas e ao reequilíbrio geográfico e social, reduzindo as disparidades entre as regiões e os níveis de vida.

A definição em português sintetizou o essencial da definição em francês, o que podemos observar também nas outras línguas:

Inglês:

"Sustainable growth" policy:

Policy of development and of consistent management of the world's resources in the long term, at the economic, social, cultural and ecological levels. It aims at enhancing the ecosystems' resources, at a preventing management of the hazards, at integrating the environment issues in the economic activities, at developing clean technologies, and at a geographic and social rebalancing by reducing the gaps between regions and between standards of living.

³ As definições estão em português com a norma ortográfica de Portugal.

Alemão:

Politik des "vertretbaren Wachstums"

Sie zielt auf eine rationelle Entwicklung und Verwaltung der Weltreserven ab , mit einem wirtschaftlichen, sozialen, kulturellen und ökologischer Weitblick. Ihr Ziel ist es insbesondere, die Ökosystemressourcen aufzuwerten, eine vorbeugende Risikoverwaltung zu führen, die Umwelt in die wirtschaftlichen. Tätigkeiten einzugliedern, die saubere Technologien zu fördern, zu einem geographischen und sozialen Wiederausgleich durch Reduzierung der zwischen den Regionen und Lebensniveaus bestehenden Abstände beizutragen.

Dinamarquês:

"Fosvarlig" vækspolotik

Udviklingpolitik, der også skal sikre styring af planetens ressourcer på længere sigt, både på økonomisk, socialt, kulturelt og økologisk niveau. Det skal især fremme økosystemernes ressourcer, gennemføre en præventiv styring af de forskellige risici, integrere miljøet i de økonomiske aktiviteter og udvikle rene/grønne teknologier, afbalancere geografiske og sociale forskelle ved at mindske forskellene mellem de forskellige regioners livsbetingelser.

Espanhol:

Política de crecimiento sostenible

Política de desarrollo y de gestión racional de los recursos del planeta a largo plazo, en el plano económico, social, cultural y ecológico. Se encarga principalmente de la valorización de los recursos de los ecosistemas, de la gestión preventiva de los riesgos, de la integración del medio ambiente a las actividades económicas, del desarrollo de las tecnologías limpias, del reequilibrio geográfico y social gracias a la reducción de las diferencias entre las regiones y los niveles de vida.

Italiano:

Politica di "crescita sostenibile"

Politica di sviluppo e di gestione razionale delle risorse del pianeta a lungo termine, a livello economico, sociale,

culturale ed ecologico. Lo “sviluppo sostenibile” ha come obiettivo la valorizzazione delle risorse dell’ecosistema, la gestione preventiva dei rischi, l’integrazione dell’ambiente nelle attività economiche, lo sviluppo delle tecnologie pulite, il ristabilimento di un equilibrio geografico e sociale per la riduzione degli scarti tra le regioni e tra i diversi livelli di vita.

Neerlandês:

Lange-termijnbeleid op economisch, sociaal, cultureel en ecologisch vlak voor ontwikkeling en verstandig beheer van de hulpbronnen op aarde. Dit beleid is met name gericht op de herwaardering van de mogelijkheden van de ecosystemen, op risico-preventie, op het mee laten wegen van milieu-aspecten bij economische bedrijvigheid, op ontwikkeling van schone technologieën, op herstel van een geografisch en sociaal evenwicht door het verschil in levensstandaard tussen de diverse gebieden te verkleinen.

A resposta à primeira pergunta vai facilitar o levantamento de uma certa polissemia: todas as agências deverão ser *instituições*, conforme a tabela da tipologia. Mas a resposta à pergunta também deve ser explícita para evitar qualquer ambigüidade polissêmica (polissemia interna evidentemente).

Assim podemos observar a polissemia do próprio termo **agência**:

L’Agence d’urbanisme est une structure d’études urbaines mixte associant l’Etat et les collectivités locales et opérant au niveau de l’agglomération ou du département.

L’Agence de l’eau est un établissement public à caractère administratif doté de la personnalité civile et de l’autonomie financière.

L’Agence de l’Environnement et de la Maîtrise de l’Energie est un établissement public à caractère industriel et commercial. Sigle: *ADEME*

L’Agence de liaison pour le Développement de l’Economie Alternative est une association régie par la loi de 1901 en vue de promouvoir les entreprises qui développent de nouveaux modes de gestion et de rapports humains.

L'Agence Européenne de l'Environnement est un Organisme créé le 7 mai 1990 par le Conseil des Communautés Européennes qui fonctionne en liaison avec un réseau européen d'information et d'observation sur l'environnement.

L'Agence Nationale pour l'Amélioration de l'Habitat est un établissement public dont le sigle est *ANAH*.

L'Agence de Services au Public en milieu rural est une structure d'animation, d'information et de formation pour le développement rural.

L'Agence Nationale pour la création d'entreprises est une association dont le but est de promouvoir des expériences et des projets.

L'Agence Nationale pour l'Emploi est le service public chargé de traiter les offres et les demandes d'emploi dans le but de faciliter l'insertion ou la réinsertion des chômeurs, son sigle est *ANPE*.

A estruturação no âmbito da tipologia facilita a observação desta tendência polissêmica e a sua evolução é uma confirmação da extensão do significado do termo que aparece como uma denominação “na moda” de conceitos recentemente criados, são: *les mots dans le vent*, como dizia L. Guilbert, (1975).⁴ De uma certa forma, podemos dizer que o termo agência foi utilizado para a denominação de novos conceitos, o que, afinal, confirma a extensão da polissemia interna do termo. Este estudo foi muito eficiente para evidenciar – nos contextos europeus do mesmo domínio – a dificuldade da tradução dos termos usados a partir deste sistema que chamamos de polissemia *dans le vent*. A solução veio do conceito definido pela primeira pergunta: o que é?

Assim podemos continuar a nossa observação com uma instituição:

Domínio: meio ambiente e património

Subdomínio: protecção e gestão da água

Tipologia: instituições/instâncias de decisões

⁴ GUILBERT, Louis. *La créativité lexicale*. Paris, Librairie Larousse, 1975, p. 87.

L'Agence de l'eau

1- Etablissement public à caractère administratif, doté de la personnalité civile et de l'autonomie financière. Les Agences de l'eau dénommées ainsi depuis 1991 avaient été créées en 1964 sous le terme "Agences de bassin", couvrant les six grands bassins hydrographiques français. Leur conseil d'administration est composé de représentants de l'Etat, des collectivités territoriales et des usagers de l'eau du bassin.

2- Elles ont pour mission de faciliter les diverses actions d'intérêt commun au bassin en vue d'assurer l'équilibre des ressources et des besoins en eau, de respecter les objectifs de qualité fixés par les règlements, d'améliorer et d'accroître les ressources de leur circonscription et d'assurer la protection contre les inondations.

3 – Elles perçoivent des redevances provenant d'une part des utilisateurs de l'eau et d'autre part des entreprises polluantes, personnes publiques et privées, qui rendent leurs interventions nécessaires. Elles apportent également une aide financière et technique aux collectivités et entreprises qui entreprennent des travaux correspondant aux objectifs de qualité de l'eau.

Em português a tradução do conceito é **Instituto** dos recursos hídricos e não é o termo agência, o que confirma que o conceito tem o seu equivalente:

Instituto dos recursos hídricos

1. Estabelecimento público administrativo cuja missão é facilitar as diversas acções de interesse comum.

2. O seu programa de intervenção diz respeito nomeadamente à qualidade da recolha e do tratamento da água, à luta contra as poluições de diversas origens, e à reabilitação dos meios.

3. O Instituto dos Recursos Hídricos fiscaliza as pessoas públicas e privadas que tornam as suas intervenções necessárias ou úteis, e presta uma ajuda financeira àquelas que realizam obras conforme os seus objectivos.

1.4.2 Segunda pergunta: função, finalidade. Para que serve?

A resposta deve explicar os objetivos da política do ordenamento do território e do desenvolvimento local e regional na

França. Isso significa que cada elemento importante do desenvolvimento, tendo logicamente que se encontrar na rede conceptual, vai facilitar a avaliação da situação com as diversas políticas e orientações dos sucessivos governos neste domínio. Os termos escolhidos para definir a função e a finalidade são importantes pois devem dar a noção exata dos objetivos e facilitar a compreensão do papel desempenhado pelos elementos que são os conceitos simbolizados pelos termos. Por exemplo:

Domínio: meio ambiente e património

Subdomínio: política global do meio ambiente

Tipologia: protecção/valorização do património natural

Programme européen MAST

1 – Programme communautaire de recherche et de développement relatif aux sciences et technologies marines. 2 – **Il a pour objectif d'améliorer les connaissances scientifiques, de développer de nouvelles technologies pour l'exploration et l'exploitation des ressources marines dans le respect de l'environnement, de favoriser l'échange d'informations et de données océanographiques, le transfert de technologies et la coordination des travaux entre les pays de la Communauté.**

Le programme MAST peut concerner soit la réalisation de recherches dans le domaine des processus et des flux marins (systèmes de circulation des océans, dynamique des masses d'eau, processus biogéochimiques, activité hydrothermale et cycle du carbone) ou dans le domaine de l'ingénierie côtière (étude des courants et des vagues, comportement des sédiments, modifications des fonds marins et de la morphologie du littoral); soit la conception et la mise au point de technologies marines (capteurs, instruments de mesure et d'échantillonnage, acoustique sous-marine, systèmes de surveillance).

Programa MAST

Programa comunitário de investigações e de desenvolvimento relativo às ciências e tecnologias marinhas. **Visa estabelecer uma base científica e tecnológica para o conhecimento, a exploração, a gestão e a protecção dos recursos marinhos, assim como melhorar a coordenação da troca de informações entre programas nacionais de investigação e de desenvolvimen-**

to, reforçar a competitividade industrial dos sectores em questão, e estimular a transferência de tecnologias.

Outro exemplo, o importante conceito de *Aménagement du territoire*, foi definido assim:

Aménagement du territoire

1- Politique visant à organiser une répartition équilibrée des hommes, des activités et des équipements sur l'ensemble du territoire. **2 – Ses objectifs prioritaires concernent l'aménagement et le développement rural, la localisation des activités économiques, le développement des réseaux de transports et télécommunication, l'implantation d'équipements collectifs, le développement urbain, la protection de l'environnement.** 3 – En France, la politique d'aménagement du territoire mise en place dans les années 1950/60, est assurée par les pouvoirs publics au niveau national (DATAR, CIAT) et local (collectivités locales, organismes publics) au travers de moyens financiers (fonds d'intervention, avantages fiscaux), d'outils d'orientation (schémas, programmes) et de réglementations (documents d'urbanisme). 4 – La loi du 4 février 1995 pour l'aménagement et le développement du territoire vise à assurer l'égalité des chances de chaque citoyen et le développement équilibré du territoire en réduisant les inégalités de conditions de vie et les disparités régionales.

Ordenamento do território

Política visando organizar a distribuição equilibrada das populações, dos equipamentos e das actividades na totalidade do país. **Seus objetivos prioritários são o ordenamento e o desenvolvimento rural, a localização das actividades económicas, o desenvolvimento das redes de transportes e telecomunicações, a implantação de equipamentos colectivos, o desenvolvimento urbano e a protecção do meio ambiente.**

1.4.3 Terceira pergunta: meios = como?

A resposta deve fornecer as informações práticas do tipo duração, nível de competência dos parceiros, complexidade dos procedimentos, financiamentos etc.

Domínio: meio ambiente e património
 Subdomínio: prevenção das poluições e dos riscos
 Tipologia: ferramentas/financiamentos

Mesures fiscales écologiques

Dispositions fiscales visant à inciter d'une part, les entreprises et les collectivités publiques à mettre en oeuvre des dispositifs de lutte contre les pollutions et les nuisances et d'autre part, les particuliers à utiliser des produits moins polluants ou des techniques plus économes. **Ces mesures fiscales concernent en France uniquement l'amortissement exceptionnel (100% la première année) des installations de dépollution de l'eau et de l'air, les réductions d'impôts sur le revenu des personnes physiques consenties au titre des dépenses d'isolation thermique et les détaxes accordées à l'essence sans plomb.** Le système fiscal français n'a jusqu'à présent guère pris en compte les préoccupations d'environnement et certaines dispositions fiscales ont même une incidence négative sur la protection et la gestion des espaces naturels (absence d'avantages fiscaux pour le patrimoine naturel, surimposition du foncier non bâti, mesures fiscales favorisant indirectement l'agriculture intensive ou la disparition des zones humides).

Medidas fiscais ecológicas

Conjunto de medidas que visam favorecer as iniciativas antipoluição das empresas e das autarquias locais, a protecção das zonas úmidas, o desenvolvimento dos veículos eléctricos e do consumo de gasolina sem chumbo. **Estas disposições fiscais dizem respeito nomeadamente à amortização total no primeiro ano das instalações de despoluição da água e do ar, às reduções de impostos relativos às despesas de isolamento térmico e às isenções de taxa concedidas à gasolina sem chumbo.**

Outro exemplo:

Domínio: Meio ambiente e património
 Subdomínio: protecção/valorização do património natural
 Tipologia: ferramentas/financiamentos

Programme européen envireg

Initiative communautaire qui vise à concilier la protection de l'environnement et le développement socio-économique. **Le programme Envireg concerne les zones côtières et a pour objectif de protéger les richesses naturelles et les écosystèmes et de réduire la pollution notamment par le traitement des eaux et des déchets solides ou l'utilisation à des fins agricoles des composts et boues d'épuration urbaine; de maîtriser la gestion des déchets industriels toxiques par la mise en oeuvre d'études et d'infrastructures; de favoriser le développement des connaissances et des savoir-faire en matière de gestion de l'environnement par des mesures d'assistance technique destinées aux collectivités locales et régionales en prévoyant notamment la constitution de réseau d'experts internationaux.** Les programmes Envireg font l'objet d'un financement conjoint de la Communauté et de l'Etat-membre.

Programa europeu ENVIREG

Iniciativa comunitária tocante ao ambiente instituída em 1988. Visa proteger o ambiente e favorecer o desenvolvimento sócio-económico. **O seu programa de acções regionais diz respeito nomeadamente à diminuição da poluição, à protecção das riquezas naturais e dos biotopos das zonas costeiras, ao controlo da gestão dos resíduos industriais tóxicos, assim como ao desenvolvimento do "saber-fazer" dos diversos domínios e da formação profissional vinculadas às acções em questão.** Os programas ENVIREG são cofinanciados pela Comunidade e o Estado-membro.

1.4.4 Quarta pergunta: contexto – Onde? Quando? Com quem? Para quem? Qual a importância do conceito no contexto do desenvolvimento local?

É pela resposta a esta pergunta que podemos avaliar a importância do conceito situando-o no seu contexto local, regional, nacional ou europeu, estabelecendo desta maneira uma certa hierarquia entre os conceitos e mostrando as ligações que existem entre eles.

Domínio: meio ambiente e património
 Subdomínio: política global do meio ambiente
 Tipologia: parceiros/actores locais

Agence Européenne de l'environnement

Organisme créé le 7 mai 1990 par le Conseil des Communautés Européennes, qui fonctionne en liaison avec un réseau européen d'information et d'observation sur l'environnement. Elle collecte et valide l'information provenant des Etats-membres de la Communauté et fournit les données scientifiques et techniques nécessaires à la Communauté ainsi qu'à ses Etats-membres pour l'élaboration, la mise en oeuvre et l'évaluation de leurs actions, ainsi que pour l'information des publics. **Ses domaines d'intervention sont extrêmement variés et concernent notamment l'utilisation du sol et des ressources naturelles, l'état de la faune, de la flore et des écosystèmes terrestres et marins, la qualité de l'air, de l'eau et des sols, la gestion des déchets, des bruits et des risques naturels et technologiques. Elle est également chargée de l'établissement de labels "environnement" et de leurs critères d'attribution, ainsi que de la promotion de technologies et de procédés respectueux de l'environnement.**

Agência europeia do meio ambiente

Organismo criado a 7 de maio 1990 pelo Conselho das Comunidades Europeias. O papel desta agência é validar a informação proveniente dos Estados-Membros da Comunidade para lhes fornecer os dados científicos e técnicos necessários tanto para a elaboração, implementação e avaliação das suas acções, quanto para a informação dos públicos. **Funciona como uma rede, baseada num sistema permanente de informação e de mobilização. Tem também a tarefa de definir os certificados "Produto Ecológico" e promover tecnologias ou produtos que respeitem o ambiente.**

European environment agency

Established by the EC on May 7, 1990, the agency's purpose is to authenticate information coming from the Member States of

the Community and to provide them the scientific and technical data necessary for the working out, implementation, and evaluation of their actions, as well as for the information of the general public. It is organized as a network and relies on a permanent information and mobilization system. **The agency's role is also to grant environment-friendly labels and to promote environment-friendly technologies and products.**

A organização sistemática das definições cria uma rede conceptual estruturada, mostrando as ligações que existem entre todos os elementos e o seu posicionamento na arborescência em relação à rede de desenvolvimento local na França mas também à rede de desenvolvimento local na Europa.

Aqui a extensão polissêmica do termo **agência** se verifica em todas as línguas, é o conceito único de um organismo europeu.

1.5 A neologia e as dificuldades na tradução dos novos conceitos

Encontramos termos neológicos, cujos conceitos ainda não pareciam bem determinados, pois eles podiam variar segundo os usuários e obtivemos definições diferentes segundo os peritos e especialistas consultados. O termo mais usado e mais sensível é o termo *bassin*, termo simples, e fica associado à sua origem ligada ao conceito de bacia hidrográfica. Como termo complexo, porém, ele perde este significado para se transformar num neologismo cujo significado não aparece tão evidente. Assim, o termo complexo *bassin de vie*, cujas atividades e a função não têm o consenso dos especialistas: segundo o ordenamento do território é um espaço de mobilização, mas desaparece a noção de espaço natural (como na bacia hidrográfica), enquanto na terminologia da Assembléia Nacional é um território definido. A definição proposta foi:

Bassin de vie

Territoire qui regroupe une population atteignant un poids démographique suffisant et exprimant des besoins relativement

homogènes face à des problèmes identiques de la vie quotidienne. C'est un lieu de mobilisation des acteurs locaux qui permet de développer des solidarités et d'élaborer des projets en matière d'organisation des services. On compterait environ 3 000 bassins de vie en France.

Área geográfica homogénea de população e actividades

Território que contém uma população cujo peso demográfico é suficiente e que expressa necessidades relativamente homogéneas frente a problemas idênticos da vida quotidiana. É um lugar de mobilização dos actores locais que permite o desenvolvimento de solidariedades e elaboração de projectos. Há cerca de 3 000 áreas destas em França.

A dificuldade da tradução do termo em português revela bem a impossibilidade de traduzir o neologismo; quando o conceito já existe no outro país, o termo encontra o seu equivalente, o que não é o caso.

Quando se trata de um *bassin d'emploi*, encontramos de novo a noção de espaço geográfico, mas ela não está ligada a uma zona administrativa e, assim, criamos esta definição com os peritos da área.

Bassin d'emploi

Espace géographique, sans lien formel avec le découpage politico-administratif, regroupant plusieurs cantons ou communes qui peuvent appartenir à des départements ou régions différents mais qui manifestent une certaine cohésion en matière d'infrastructures, de marché de l'emploi et de mouvements économiques. Les entreprises qui structurent un bassin d'emploi recrutent leur main-d'oeuvre sur place.

Área de empregos

Espaço geográfico sem vínculo formal com as divisões politico-administrativas, que reúne vários "cantões" ou municípios podendo pertencer a vários "departamentos" ou regiões diferentes mas que manifestam uma certa coesão em termos de infra-estruturas, mercado do trabalho e movimentos económicos. As empresas que estruturam uma área de empregos contratam a sua mão de obra essencialmente dentro deste espaço.

O *bassin* pode ser um espaço sem dimensão determinada quando se trata de um *bassin de formation*, conceito ligado ao anterior e cuja definição foi estabelecida assim

Bassin de formation

Lieu de concertation et de proposition regroupant tous les acteurs de la formation. Il vise à faciliter l'adaptation du système éducatif à son environnement socio-éducatif. Le bassin de formation prépare l'adaptation de la main d'oeuvre locale aux mutations et favorise l'intensification des liens entre les industriels, les formateurs et les élus.

Área de formação

Área de concertação e de proposição que reúne todos os actores da formação. Visa facilitar a adaptação do sistema educacional a seu meio sócio-económico. A área de formação prepara a adaptação da mão de obra local às mudanças e favorece a intensificação dos vínculos entre os industriais, os formadores e os eleitos.

Esses três neologismos ficam estreitamente ligados, na medida em que se formaram a partir da mesma derivação do significado do termo *bassin* para nomear conceitos ligados à mesma política sociocultural do desenvolvimento local.

O *bassin de vie* é um termo genérico do subdomínio de descentralização e políticas locais do domínio ordenamento do território e desenvolvimento local.

O *bassin d'emploi* é um termo genérico do domínio do desenvolvimento local, subdomínio emprego.

O *bassin de formation* é um termo genérico do domínio do desenvolvimento local e do subdomínio formação profissional.

Para concluir: o primeiro resultado importante desta pesquisa foi a classificação tipológica que conseguimos alcançar depois da etapa da árvore dos domínios. De fato só se podia perceber a tipologia dos conceitos depois de uma fina percepção dos conceitos relativos à terminologia organizada e classificada de cada domínio. Ficou muito mais evidente então a organização das definições seguindo a tipologia conceptual para verificar a redação das informações.

A tipologia estreitamente ligada à área vai necessitar de outras referências para outras áreas, mas, quando evidenciada, ela facilita sem dúvida a tradução e a procura dos equivalentes nas línguas de trabalho pela classificação dos conceitos que ela proporciona.

O segundo resultado da pesquisa foi a observação da criatividade terminológica em função dessa diversidade conceptual. Evidenciá-la para melhor definir os novos conceitos foi a única maneira de transpor esta realidade para outras línguas. A tradução do termo e da sua definição, de forma explícita, sem sempre significa encontrar o conceito idêntico mas explicar o seu significado para evitar qualquer tipo de erro de interpretação.

